

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 1º A 17 DE JUNHO DE 1982
Nº 188 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Letícia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cezar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida

TRABALHADORES URBANOS

"INTERVALO" DE GREVE NA USINA TAMOIO

Chegou ao fim a greve dos 750 funcionários da Usina Tamoio, em Araraquara (SP), que estavam parados há 67 dias e receberam ontem à tarde salários atrasados referentes aos meses de fevereiro, março e abril. Mas a usina, uma das maiores do País, pertencente ao Grupo Silva Gordo, só poderá entrar novamente em funcionamento dentro de 45 dias, prazo mínimo previsto para a remontagem das máquinas. O problema na Usina Tamoio ainda está longe de ser resolvido. Segundo os funcionários, a empresa não deposita o Fundo de Garantia e o INPS desde 77. Nestes últimos cinco anos, tem sido constante o atraso no pagamento dos salários, o que já levava a uma greve em janeiro, em consequência da qual oito funcionários foram demitidos, sem que a empresa lhes pagasse os direitos trabalhistas. (FSP - 2/6/82)

NOVA GREVE NA TAMOIO

O não pagamento dos salários referentes ao mês de maio fez com que cerca de 500 trabalhadores da Usina Tamoio, em Araraquara (SP), ontem, entrassem novamente em greve. O pagamento dos salários fazia parte de acordo celebrado na Junta de Conciliação e Julgamento, a 28 de maio, quando a empresa não pagava os trabalhadores há mais de três meses e eles se encontravam em greve desde março. Com o pagamento dos salários de fevereiro, março e abril, no dia 3 último, houve o retorno ao trabalho. (FSP - 17/6/82)

MOTORISTAS DE ÔNIBUS MOBILIZAM-SE EM SP

A situação nas empresas de ônibus urbanos na capital paulista começou a se normalizar ontem, com a promessa da maioria das 38 concessionárias de efetuar o pagamento do reajuste salarial de 19 de maio até sexta-feira. Ao contrário dos dias anteriores, nenhuma greve de motoristas de ônibus foi registrada na cidade. Segundo o vice-presidente do sindicato, Pedro Paulo de Andrade, a tendência é a normalização do setor de transportes da cidade. Várias empresas, nas quais foram registradas paralisações, já pagaram os salários reajustados a seus funcionários. Entretanto, ele avisa que não existe dúvida nenhuma de que, caso as empresas não paguem o reajuste salarial, seus funcionários irão entrar em greve. "O sindicato está satisfeito com o espírito de luta e mobilização demonstrado pela categoria. Isso só trouxe benefícios para todos", enfatizou. (FSP - 16/6/82)

...E SINDICALISTAS SÃO INTIMADOS PELO DEOPS

Três dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado de São Paulo foram intimados a comparecer ontem à tarde ao Deops, para prestar esclarecimentos sobre o movimento grevista dos motoristas e cobradores de ônibus. O vice-presidente do sindicato, responsável pela área sindical do Deops, queria saber se estávamos incitando a greve e quais as suas causas. Explicamos então que as paralisações foram provocadas pela falta de pagamento do reajuste salarial pelas empresas, além da ameaça de que os salários não seriam pagos se não saísse o aumento das tarifas de ônibus. Isso trouxe um clima de agitação, acentuado pelo fato das empresas terem incitado o pagamento sem o reajuste, a partir do dia 10. A greve começou espontaneamente em várias empresas na semana passada e o sindicato só assumiu o comando depois de chamado". (FSP - 16/6/82)

TRABALHADORES DA COFERRAZ

Os líderes de bancada na Assembléia Legislativa paulista estão recebendo circular da Comissão de Trabalhadores da Siderúrgica Coferraz S/A, que não percebem seus salários há mais de seis meses. A comissão operária pede aos parlamentares sua interferência junto aos governos federal e estadual, para que suas dificuldades sejam ao menos reduzidas. Observam os operários que os ministros do Trabalho e do Planejamento, até agora, não efetivaram suas promessas de liberar o pagamento do auxílio-desemprego a todos os funcionários, sem distinção, e de providenciar sua imediata colocação em outras empresas da região. (ESP - 17/6/82)

AUXÍLIO-DESEMPREGO: VOTAÇÃO NO CONGRESSO

O Congresso Nacional votará, na próxima quarta-feira, projeto de lei de autoria do deputado Benedito Marcílio (PT-SP), que estabelece seguro-de-emprego a trabalhadores que estejam desempregados há mais de 30 anos. O projeto prevê, por período de seis meses, um seguro de 60% sobre a média dos 12 últimos salários, não podendo ser inferior ao menor salário mínimo vigente. Se aprovado, o projeto substituirá a atual lei sobre auxílio-desemprego, que fixa benefício equivalente a 80% do salário mínimo regional. Acrescentou que o seguro seria custeado pelas empresas, mediante a contribuição de 0,5% sobre seu faturamento e de 5% sobre os lucros apurados no balanço anual, para instituições financeiras, que não realizam operações de vendas de mercadorias. Pelo projeto, o trabalhador só terá direito ao seguro-desemprego se for sindicalizado e se apresentar comprovantes das últimas 24 contribuições à Previdência Social. (ESP - 10/6/82)

EM ANDAMENTO PROJETO QUE REGULA DISPENSA COLETIVA

Assessores do Ministério do Trabalho informaram ontem que o anteprojeto de lei que regula a dispensa coletiva de empregados já está na Casa Civil da Presidência da República para ser encaminhado ao Congresso. O anteprojeto elaborado naquele Ministério estabelece critérios a serem obedecidos pelos empregadores e obriga a empresa a comunicar a dispensa com 90 dias de antecedência. De acordo com os assessores, dentre outros critérios, o anteprojeto estabelece que a empresa deverá obedecer às seguintes normas, no caso de dispensa coletiva: em primeiro lugar, serão demitidos os empregados solteiros sem obrigações familiares; depois, os com menos de 45 anos; em terceiro lugar, os funcionários com menos de dois anos de contrato; os com menos de cinco anos, e assim sucessivamente, até a dispensa total. (ESP - 8/6/82)

FORD: NEGOCIAÇÕES PARA COMISSÃO DE FÁBRICA

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e a Ford Brasil S.A. iniciaram ontem conversações para estabelecimento dos estatutos de uma comissão de representantes dos trabalhadores da fábrica da empresa no bairro Ipiranga (SP), nos mesmos moldes da outra que já existe na unidade de São Bernardo do Campo. Na primeira reunião - segundo um gerente da fábrica - não se chegou a nenhuma conclusão. "Estamos apenas na fase de aquecimento". O "aquecimento", porém, parece ter começado mais cedo. Na manhã de ontem - em boletins distribuídos na porta da fábrica - o sindicato denunciou a demissão de 12 operários da Ford no Ipiranga, e propôs a mobilização de todos os trabalhadores para uma greve, caso eles não fossem readmitidos. José Nicolau, diretor do sindicato para a região do Ipiranga, disse que essas demissões tinham sido feitas com o objetivo de intimidar os trabalhadores, no momento em que se iniciava a discussão dos estatutos da comissão de fábrica. (FSP - 2/6/82)

DENUNCIADA DEMISSÃO DE ENFERMEIROS

A Associação Profissional dos Enfermeiros do Estado de São Paulo (Ape-esp) e outras entidades denunciaram ontem a demissão de enfermeiros em diversos hospitais de São Paulo, o que torna as condições de trabalho ainda mais precárias e inseguras, refletindo-se no atendimento prestado à população. Para estas entidades, o caráter empresarial das instituições de saúde, voltado para a obtenção de lucros, é o principal responsável pela situação. (FSP - 17/6/82)

TRABALHADORES RURAIS

POSSEIROS AMEAÇADOS DE DESPEJO: SC

Cerca de setenta famílias (350 pessoas) de agricultores que moram no município de Ibirama, alto Vale do Itajaí e distante cerca de 450 Km de Florianópolis (SC), estão ameaçados de sofrer ação de despejo das terras que ocupam há mais de 35 anos, tendo em vista que os "legítimos" proprietários, da família Simões da Luz, entraram com uma ação de garantia de posse na Justiça catarinense e tiveram ganho de causa. As terras atingem cerca de 20 milhões de metros quadrados e se diz que foram adquiridas há mais de 40 anos por Manoel Simões, que deixou sete filhos, que entraram com uma ação na Justiça. Na opinião do advogado da família, os imóveis, ao longo dos últimos 40 anos, foram vendidos irregularmente aos agricultores, que não podem entrar com uma ação de usucapião. As irregularidades nas vendas foram confirmadas pelo juiz de Ibirama. Diante da sentença, os agricultores entraram com embargo, que será agora julgado pelo juiz de Ibirama. (ESP - 15/6/82)

DESPEJO PREOCUPA POSSEIROS EM MG

Cerca de 100 famílias (500 pessoas) estão ameaçadas de despejo, em consequência de ação de reintegração de posse movida pela Ferrovia Paulista S/A (Fepasa) junto à 4ª Vara Cível da comarca de Uberaba (MG). A área em litígio, de 174.680 m² situada na periferia e conhecida como "Chácara dos Carneiros", foi adquirida pela Fepasa em janeiro de 1980 mas é ocupada por posseiros. Na ação de reintegração de posse, que deu entrada na Justiça em março último, a Fepasa argumenta que a área é de sua propriedade e foi invadida "em meados do mês de janeiro do corrente ano pelos réus, que edificaram barracos e cercas sem permissão da autora". O advogado que defende os posseiros, argumenta que "a grande maioria dos ocupantes da chácara tem direito ao usucapião, pois estão na área há mais de 10 anos". Segundo ele, já foram formalizadas 46 portarias requerendo esse direito aos posseiros, que são na maioria "bóias-frias", empregados diaristas ou operários da construção civil. A 1ª audiência do processo foi marcada para 17 de agosto e, segundo o advogado que defende os posseiros gratuitamente, "somente após a sua realização poderão ser tiradas resoluções concretas a respeito do problema". (FSP - 15/6/82)

CPT DENUNCIA ASSENTAMENTO DO MT

"Os colonos de Lucas do Rio Verde fazem um apelo: os que ainda estão no Rio Grande do Sul devem lutar para conseguir terra lá mesmo, e não cair na besteira de vir para cá, no Mato Grosso, e também não se iludir com as promessas do Incra nem do governo, que é tudo mentira." Este é um trecho da carta aberta lançada pela Comissão Pastoral da Terra denunciando as condições em que se encontram os colonos do projeto Lucas do

Rio Verde, município de Diamantino (MT), onde foram assentadas 170 famílias provenientes de Ronda Alta, no Rio Grande do Sul. O documento afirma também que os colonos ainda não tiveram suas terras legalizadas, e por isso estão impossibilitados de conseguir financiamento. Fala ainda da pouca ajuda de custo que estão recebendo - salário mínimo por família -, falta de escolas para um grande contingente de crianças, e falta de assistência médica. (FSP - 8/6/82)

CONFLITO FAZ VÍTIMA NO MS

O agricultor Geraldo de Castro, 23 anos, está em estado de coma no Hospital do Penfigo, em Campo Grande (Mato Grosso do Sul), onde foi internado na quarta-feira, após ter sido atingido por um tiro nas costas, quando trabalhava na sua área próxima à região de Morraria, na fazenda Santa Lourdes, região próxima ao Pantanal. Ao denunciar a tensão social reinante naquela área, ontem, o deputado Sérgio Cruz, líder do PMDB na Assembléia, disse que o atentado reflete a "continuidade das pressões" contra os lavradores instalados na região da Bodoquena, "até hoje intranquilos com a indefinição das autoridades estaduais e do Incra". Segundo Sérgio Cruz, "há, de fato, uma grave omissão do governo estadual", pois a fazenda em questão é "uma das áreas arrendadas (dentro da reserva dos índios Kadiweu) e, durante as recentes investidas indígenas contra os agricultores das colônias da região, não foi molestada". Se o agricultor hospitalizado morrer, advertiu o deputado, "o conflito atingirá proporções desastrosas". (ESP - 11/6/82)

CLIMA TENSO EM NAVIRAÍ (MS)

O clima de tensão aumentou na cidade de Naviraí, Mato Grosso do Sul, com ameaça de graves conflitos envolvendo os arrendatários de áreas das fazendas Jequitiba, Água Doce e Entre Rios. Os lavradores recusaram a proposta do governo de transferi-los para regiões do Amazonas, Pará ou Rondônia. O Comitê de Solidariedade ao Sem Terra está liderando movimento de defesa dos colonos, tendo lembrado, dia 12 último, o aniversário da morte do advogado Joaquim das Neves Norte, assassinado em frente a seu escritório. (ESP - 16/6/82)

RONDÔNIA JULGA COLONOS ENVOLVIDOS EM DISTÚRPIO

O Tribunal de Justiça de Rondônia julga, quinta-feira, os pedidos de habeas corpus a favor dos colonos presos durante os distúrbios havidos no município de Colorado, dia 4 de maio deste ano, quando morreram quatro pessoas e ficaram feridas outras 18, numa luta entre jagunços do fazendeiro Agapito Lemos e posseiros que haviam invadido a fazenda. O advogado Orestes Muniz, da Contag, foi quem requereu o habeas corpus junto ao tribunal, há duas semanas, mas como só às quintas-feiras é que a Câmara Criminal se reúne para julgar esses pedidos, por isso só dentro de dois dias é que a matéria será discutida e votada. Dentre os presos estão um pastor luterano, o representante da CPT em Colorado e um candidato a deputado estadual pelo PT. O interesse maior dos posseiros, o de ficar na terra em Colorado, não deverá ser mesmo atendido pelas autoridades, já que o Incra anunciou na semana passada que todas as 150 famílias envolvidas no conflito deverão ser transferidas para um novo projeto que o órgão está iniciando, a 93 quilômetros de Porto Velho. (ESP - 15/6/82)

CONTINUAM ACIDENTES COM BÓIAS-FRIAS: SETE MORTOS

Sete pessoas morreram - cinco bóias-frias e dois motoristas - e 20 ficaram feridas gravemente em acidente envolvendo quatro veículos, ocorrido no quilômetro 333 da rodovia SP-328, a 10 quilômetros de Ribeirão Preto (SP). Um dos veículos era um caminhão que transportava 20 trabalhadores

~~volantes na carroçaria e que com o choque foram projetados a grande distância. (JB - 2/6/82)~~

REGULARIZADOS 880 MIL HECTARES DE TERRA NO PR

Pela primeira vez na história fundiária do país o Governo regularizou problemas de terras através de um decreto-lei. Ontem o Presidente da República alienou aos seus "legítimos possuidores" mais de 880,2 mil hectares, beneficiando 3 milhões de pessoas e 35 mil propriedades rurais localizadas em 19 municípios do Sudoeste do Estado do Paraná. Essas terras, segundo decisão recente do Supremo Tribunal Federal, eram propriedades do Governo. Elas estão localizadas nos imóveis denominados Ocohy, Piquiri e Catanduvas, que estavam sendo objeto de demanda judicial há 30 anos entre a empresa colonizadora Braviaco e a União. (JB - 4/6/82)

ÍNDIOS

MAIS DE 200 ÍNDIOS SE REÚNEM EM BRASÍLIA

Com a participação, pela primeira vez, de representantes da nação Yanomami e Nambiquara, as lideranças indígenas do Brasil se reúnem em Brasília no 1º Encontro Nacional dos Povos Indígenas no Brasil, entre 7 e 9 de junho. Cerca de 200 índios já confirmaram suas presenças. O encontro foi organizado pelos próprios índios, e, segundo Marcos Terena, ex-presidente da União das Nações Indígenas (Unind), o objetivo do encontro é "mostrar que a política indígena é diferente da política indigenista e diferente da política do branco". Álvaro Tucano, um dos organizadores do ato informou, ontem, que a Funai "não criou nenhum obstáculo para a reunião dos líderes, permitindo o deslocamento para Brasília. Essa proibição - afirmou - só acontecia com o presidente anterior que não nos respeitava". Álvaro pretende que a partir desse encontro haja "mais respeito dos brancos em relação aos índios". Durante os três dias de reunião, os índios vão discutir os problemas de cada região e elaborar um documento final a ser encaminhado ao presidente da Funai. (FSP - 3/6/82)

NO ENCONTRO, ÍNDIOS DEBATEM INVASÕES

O problema das constantes invasões de áreas indígenas foi o principal assunto discutido, ontem, pelos 200 índios que estão reunidos em Brasília. A ocupação indiscriminada das áreas indígenas foi denunciada por quase todos os líderes presentes. A reunião dos índios, inicialmente, contaria com a presença apenas dos líderes tribais. Ontem, no entanto, várias pessoas ligadas à causa indígena participaram dos grupos de trabalho, fato que gerou desentendimentos entre os organizadores do encontro. O índio Carlos Tucano falou sobre a presença missionária na região do Alto Rio Negro, criticando o trabalho dos padres salesianos. Desde que chegaram na nossa área, querem mandar na gente. Na minha opinião, os salesianos são, hoje, "posseiros" nas terras dos índios, disse ele. O índio criticou, ainda, o bispo de Roraima, d. Aldo Mongiano, afirmando que ele colocou dificuldades para que índios yanomamis saíssem de sua reserva, para participar do encontro, em Brasília. (ESP - 8/6/82)

PROPOSTA DOS CACIQUES DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Uma organização "exclusivamente indígena" para traçar a política educacional dos índios, atendimento de saúde e planejamento dos projetos de desenvolvimento comunitário é a proposta apresentada pelos caciques da

região Centro-Oeste. Essa proposta constará do documento final a ser aprovado amanhã, na sessão plenária do 1º Encontro Nacional dos Povos Indígenas no Brasil. Ontem, segundo dia do Encontro, os 200 participantes se dividiram em grupos regionais. O maior grupo é composto pelos índios da região Centro-Oeste: Guarani, Terena, Xavante, Bacairi e um cacique do parque do Xingu, Narru, dos kuikuro. (FSP - 8/6/82)

APOIO AOS YANOMAMI

O grupo formado por líderes indígenas da região Norte, que se reuniu em Brasília na última semana, entregou um documento ao presidente da Funai reivindicando a criação do Parque Yanomami. Segundo a coordenadora da CCPI - o próximo passo "para a concretização do parque deverá ser dado através de um decreto presidencial reconhecendo a área interdita como de ocupação indígena". (FSP - 14/6/82)

PRESIDENTE DA FUNAI VISITA O ENCONTRO

Na manhã de ontem os índios foram surpreendidos pela visita do presidente da Funai. Este elogiou a organização do encontro dizendo estar satisfeito com a consideração que os organizadores demonstraram para com as instituições, referindo-se ao convite feito aos presidentes da Câmara e Senado bem como à CNBB, partidos políticos e corpo diplomático, que hoje deverão comparecer ao encerramento do encontro, com direito a usar a palavra por cinco minutos. Paulo Leal prometeu aos índios "apoio total às reivindicações" que serão feitas no documento, que começou a ser votado na noite de ontem, quando os índios elaboravam também a carta a ser entregue ao ministro do Interior, pedindo que o coronel Paulo Leal seja conservado na presidência da Funai. (FSP - 9/6/82)

ENCERRAMENTO DO ENCONTRO DE LÍDERES INDÍGENAS

"Parece um sonho ver estes índios reunidos em assembléia nacional, nesta casa, quando há pouco tempo eles só podiam se reunir de forma clandestina". Esta foi a saudação feita pelo Deputado do PMDB-RJ aos caciques e líderes indígenas que participaram do 1º Encontro Nacional dos Povos Indígenas no Brasil e que representava o presidente da Câmara dos Deputados, no encerramento do encontro. Para o encerramento foram convidados todos os partidos políticos brasileiros, mas apenas o PT, PMDB e PDT mandaram seus representantes. Ausentes também na sessão de encerramento o presidente da Funai e o ministro da Justiça, convidados pelos organizadores do encontro. O representante do PT, fez um rápido discurso dizendo que seu partido "exige a imediata demarcação das terras indígenas" e pedindo aos líderes que "não deixem o elo se romper, promovendo outros encontros como esse". Por sua vez, o representante do PDT lembrou que seu partido "defende as lutas das minorias". O corpo diplomático foi representado por um adido da embaixada do México que ao saudar os índios afirmou estar "admirado" com o congresso. "A história oficial do Brasil tem mascarado e negado sistematicamente a presença fundamental das nações indígenas em sua formação, com o objetivo de anular toda e qualquer perspectiva de diversidade e pluralidade. Muito longe disto a presença indígena marca toda a trajetória histórica do Brasil". O discurso foi feito pela antropóloga Rosária de Carvalho, representando todas as entidades de apoio à luta indígena. (Ver "Última Página") (FSP - 11/6/82)

DESMENTIDO

Ao contrário do que havia anunciado há duas semanas o fazendeiro Laudelino Hanemann não retirou as 500 cabeças de gado que introduzira na reserva indígena cateté, no Sul do Pará, segundo se informou ontem em Be-

lêm. Há 15 dias venceu o prazo da autorização de permanência do gado, o fazendeiro assegurou ter retirado todos os animais porque a Funai não permitiria a prorrogação da autorização (ver Ac.187). (ESP - 15/6/82)

KAINGANG AMEAÇADOS DE MORTE

O delegado regional da Funai no Paraná, vai pedir ajuda à Polícia Federal para garantir a segurança da comunidade indígena de Toldo Chimbanguê, no município catarinense de Chapecô, onde vivem 18 famílias kaingang, que estão sendo ameaçadas de morte pelos colonos. Os índios de Toldo Chimbanguê possuíam no passado 80 colônias de terras, equivalentes a 2 mil hectares. Essa área acabou sendo irregularmente titulada pelo Estado de Santa Catarina, em nome do espólio da Baronesa de Limeira. Muitos dos membros da comunidade indígena, já foram ameaçados para deixar as terras dentro de apenas algumas semanas. A Funai resolveu também acionar o departamento jurídico do órgão em Brasília, para tentar recuperar as terras dos índios. (ESP - 17/6/82)

KAIAPÓ QUER RESERVA ÚNICA

A criação de uma reserva única para abrigar todos os índios kaiapó, atualmente espalhados por uma vasta área entre o Pará e o Mato Grosso, foi a principal reivindicação apresentada por 16 líderes tribais em reunião que realizaram na aldeia Gorotire, no Sul do Pará, entre os dias 5 e 8. O encontro foi organizado pelos Gorotire, um dos mais importantes grupos kaiapó, tendo a participação de representantes da Funai e do Parque Nacional do Xingu. Desde o dia 27 de maio começaram a chegar os representantes das 13 comunidades kaiapó, compreendendo mais de quatro mil índios. As sessões exclusivamente entre indígenas ocorreram entre os dias 5 e 6, seguindo-se encontros com o diretor do departamento geral de operações da Funai, o delegado regional do Pará e outros dois funcionários do órgão. Muitas das comunidades kaiapó, integrantes do grupo macro-jê, não se reuniam há mais de 40 anos e outras não haviam mantido ainda nenhum tipo de contato. (ESP - 10/6/82)

MOVIMENTOS POPULARES

MANIFESTAÇÃO CONTRA O "PACOTE" DA PREVIDÊNCIA

Cerca de 1 mil 500 trabalhadores, representando mais de 250 entidades sindicais e associações de aposentados e pensionistas de 17 Estados da Federação, reuniram-se ontem, entre 10h e 14h, na rampa do Congresso Nacional. Foi a primeira manifestação pública contra o decreto-lei presidencial que eleva a alíquota de contribuição previdenciária para empregados e empregadores e institui descontos para aposentados. O objetivo do movimento, que contou com o apoio dos Partidos da Oposição - 20 parlamentares foram à manifestação - foi o de convocar trabalhadores e parlamentares para que compareçam em massa ao Congresso Nacional no dia 15, quando será votado o pacote da Previdência. O ato público foi patrocinado pela Comissão Nacional Pró-CUT (Central Única dos Trabalhadores). O Deputado Ulysses Guimarães criticou o pacote previdenciário: "Lei não é imposta por um Presidente que nem sequer foi eleito por vocês trabalhadores. É algo que tem que ser amplamente debatido. Quem votar a favor do decreto estará votando contra o trabalhador brasileiro." (JB - 3/6/82)

MOVIMENTO NEGRO SE REARTICULA

Com uma reunião preliminar, da qual participaram cerca de 25 pessoas, representantes de diversos grupos negros, foi discutida ontem a criação de um Centro Comunitário Negro, antiga aspiração do movimento. A idéia em articulação há algum tempo, prevê a instalação do Centro num local com amplo espaço, pois destina-se à população negra da Grande São Paulo, composta por mais de três milhões de pessoas. O objetivo da reunião preliminar, realizada na sede do Centro Brasileiro de Pesquisa (Cebrap), é formar grupos de trabalho que possam apresentar, até o fim do ano, um projeto completo para o Centro, incluindo desde o desenvolvimento de atividades culturais até um planejamento arquitetônico, uma vez que ele deverá comportar quadras de esportes e outras atividades de lazer. Um dos coordenadores do projeto, Hélio Santos, explica que a idéia de criação do Centro Comunitário Negro surgiu da constatação de que, apesar de seu "caráter unificador", o movimento negro não "avançou muito no emprego de táticas contra o racismo". Dizendo que o Centro "procurará potencializar a força numérica do negro no Brasil (44% da população)", Hélio Santos acrescenta que esta idéia surgiu "em contrapartida ao racismo, que no Brasil é muito sofisticado, tem mil caras e está presente em todos os setores das atividades sociais". (FSP - 6/6/82)

IGREJA

IGREJAS PREPARAM CONSELHO...

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs - Conic - cujos estudos de criação vêm sendo realizados desde 1975, será institucionalizado nos dias 17 e 18 de novembro, em Porto Alegre, em assembléia-geral de 41 representantes das igrejas Católica, Luterana, Episcopal, Reformada, Evangélica, Cristã Reformada e Evangélica de Confissão Luterana. O anúncio foi feito ontem, na capital gaúcha, pelos dirigentes das igrejas, que ressaltaram ter o Conic seis objetivos principais: encontrar caminhos para a unidade das igrejas, debater as principais questões teológicas, localizando os pontos convergentes; propiciar a reflexão e tomada de posições comuns frente à realidade brasileira, confrontando-a com o Evangelho e as exigências do reino de Deus; promover a dignidade, os direitos e deveres da pessoa humana; desenvolver ações comuns e favorecer o relacionamento com entidades congêneres, nacionais e internacionais. (FSP - 8/6/82)

...QUE JÁ É ATUANTE

Apesar de ainda não ter sido institucionalizado, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs vem funcionando, na prática, há bastante tempo. Entre as questões em que procurou influir, recentemente, estão as de modificações na Lei dos Estrangeiros e assentamento de colonos gaúchos sem terras no próprio Rio Grande do Sul. Ontem, os dirigentes das seis igrejas formadoras do conselho - após uma reunião no Colégio Americano - divulgaram moção de apoio a dois integrantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, pastor Otto Ramminger e professor Olavo Nienow, que estão presos em Rondônia desde o último dia 14. Acusados pela polícia de co-autoria em homicídio qualificado, depois de um conflito pela posse de terras na Fazenda Cabixi, os dois religiosos são "evidentemente inocentes", conforme ressaltou o bispo Augusto Kunert, da IECLB. O presidente da CNBB - o principal representante da Igreja Católica no Conic -, também manifestou sua convicção na inocência dos religiosos e lembrou que sua situação assemelha-se à dos padres franceses Aristides

Câmio e Francisco Gouriou, presos sob acusação de instigarem à violência posseiros do Alto Araguaia. (ESP - 9/6/82)

RELAÇÕES ENTRE IGREJA E ESTADO NO MARANHÃO

O clero da arquidiocese de São Luis fez ontem à tarde uma reunião de emergência para estudar a posição a ser adotada frente ao governo que, segundo os sacerdotes, está tomando medidas repressivas contra a população e voltando-se contra os religiosos que atuam junto à população mais carente. A reunião foi convocada após a agressão, por parte da polícia, ao monsenhor Ladislau Papp, um dos mais idosos da arquidiocese, que foi atingido por socos e empurrões, quando os policiais demoliam barracos numa área palafitada no bairro da Floresta. As relações entre a Igreja e o Estado, no Maranhão, têm se tornado muito tensas ultimamente. A situação agravou-se com o caso do bairro da Floresta, com o descumprimento de uma promessa do novo governador, há nove dias no cargo. Logo após assumir, ele garantiu que nenhum barraco seria derrubado na área. (FSP - 5/6/82)

SECA: CNBB QUER REFORMAS

O secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, disse ontem que o encontro sobre a seca, realizado no Nordeste (em Fortaleza, CE), que reuniu 45 bispos, "chamou a atenção para a necessidade de levar adiante o processo de participação do próprio povo na busca de uma solução para seus problemas". "Nesse sentido - afirmou o bispo - devem ser apoiadas as iniciativas populares, associações, organizações e também os sindicatos, que se voltem para o bem de todos e não para interesses de grupos." D. Luciano observou que o encontro de Fortaleza confirmou que o flagelado da seca é um agravante da situação de pobreza, mas não é a sua causa, "uma vez que seria possível, mesmo com a seca, beneficiar o homem do Nordeste, a partir de uma organização sócio-econômica e política mais justa". O Encontro do Nordeste, "ao mesmo tempo que estudou a seca, insistiu na necessidade de uma reforma agrária, justa, ampla e imediata, que assegure o uso e a posse da terra aos trabalhadores do campo". (ESP - 5/7/82)

O TORCEDOR DOM PAULO FALA DA COPA

A Copa do Mundo é o tema da mensagem deste domingo do cardeal de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns. "Rezamos para que as imagens do campeonato substituam as da violência, da corrupção, da inveja e da maldição da guerra", afirmou ele, considerando o "futebol alegria das massas, também futebol pedagogia da união e da paz". Dom Arns revelou-se também um torcedor. Durante o ano, é corintiano e, agora, na Copa do Mundo, não sairá da frente do televisor. Em sua mensagem, dom Arns explicou que os esportes refletem as repercussões psicológicas e biológicas, sociais e econômicas e podem até ser "instrumentalizados para a política". Ele acrescenta: "O que esperamos de nossos jogadores? Vitórias, é claro. Mas, acima das vitórias, o modo brasileiro de ser e de jogar. O Brasil não quer guerras nem batalhas, deseja sim, união entre todos os que moram nesta terra e entre o bilhão de pessoas que admiram, aplaudem, comentam, torcem e repetem as façanhas entre amigos. "Não queremos alienação nem desejamos esquecer a luta do dia-a-dia, nem tampouco as injustiças sociais. Esperamos antes que se abram os canais para um entendimento novo e justo entre as nações", disse dom Evaristo Arns. (FSP - 12/6/82)

A RELIGIÃO, OUTRA PARTICIPANTE DO MUNDIAL

Inúmeros grupos religiosos preparam-se para uma ofensiva religiosa que

~~se desenvolverá~~ paralelamente à Copa do Mundo. ~~Os protestantes preparam~~ equipes que vão percorrer as cidades-sedes da Copa com a Bíblia na mão, divulgando mensagens de Cristo. Ontem, um grupo de cinquenta batistas encerrou um cursilho de preparação para o Mundial no "Albergue Juvenil de La Casa de Campo". O símbolo escolhido para a campanha na Espanha é um globo sobre o qual foi colocada uma bola de futebol com uma cruz desenhada no centro. Inicialmente, utilizando agasalhos esportivos, os religiosos vão percorrer as cidades-sedes, mas na fase final deverão concentrar-se em Madri. Um dos integrantes do grupo, o polonês Derek Jarmola, atualmente exilado na Espanha, considera que futebol e religião são duas coisas compatíveis. Como ex-jogador profissional, ele diz que compreende que um atleta possa também pensar em outra coisa. Já o grupo "Evangélico em Ação" vai aproveitar o Mundial para buscar vocações religiosas. Isso não é novidade, segundo revela um de seus responsáveis, Juan Gilli, lembrando que na Argentina distribuiu mais de um milhão de folhetos e duzentas mil revistas, tendo obtido sete mil "respostas positivas". O grupo interconfessional "Jovens Com Uma Missão" programa espetáculos musicais e teatrais, em praças públicas de Madri, Bilbao, Valência, Sevilha e Barcelona. O Brasil também está representado entre esses grupos. (ESP - 12/6/82)

ROMARIA EM FAVOR DE PADRES FRANCESES E POSSEIROS

Bispos, religiosos, agentes de pastoral e fiéis, irão em romaria a Belém na próxima segunda-feira, quando começará o julgamento dos Padres Aristides Camio e François Gouriou e de 13 posseiros que estão presos há 316 dias no Presídio São José, enquadrados na Lei de Segurança Nacional sob a acusação de participar de uma emboscada ocorrida no dia 13 de agosto do ano passado em São Geraldo do Araguaia. A convocação para a romaria está sendo feita por todos os 15 bispos da Regional Norte II da CNBB e pelo movimento autônomo de agentes de pastoral denominado Movimento pela Libertação dos Presos do Araguaia (MLPA). O secretário-geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, representará a entidade. O bispo auxiliar de Belém, no comunicado feito à CNBB, justifica a convocação como "um gesto de solidariedade episcopal". Dom Vicente Zico afirma que o episódio está ligado "ao problema fundiário que flagela o país de Norte a Sul" e acrescenta que o dia do julgamento "será uma oportunidade especial de expressarmos a fraternidade e crescermos em unidade pastoral". O programa estabelece que devem ser feitas vigílias de orações na noite que preceder o julgamento; que na manhã seguinte se realizem missas dedicadas aos padres e posseiros em todas as paróquias e que na noite do julgamento sejam promovidas manifestações - "de caráter ordeiro e pacífico" - também em todas as paróquias de Belém. (JB - 17/6/82)

ORAÇÃO PELOS POBRES LEVA MAIS JOVENS AO SACERDÓCIO

A dimensão política e social assumida pela Igreja após sua opção preferencial pelos pobres é apontada como a principal responsável por um sensível aumento no número de vocações sacerdotais em todo o País. Bispos que integram a alta hierarquia católica no Brasil são unânimes ao afirmar que a Igreja, ao assumir a defesa das classes marginalizadas, passou a atrair a atenção de jovens que nunca tiveram condições de se dedicar inteiramente ao povo. Por enquanto, o aumento das vocações sacerdotais é medido de forma empírica. Mesmo assim, reitores das principais casas de formação sacerdotal de São Paulo afirmam que o crescimento é "inegável". O número exato de seminaristas em todo o País deverá ser revelado brevemente pela CNBB, que há poucos dias concluiu uma grande pesquisa nacional sobre as motivações e aspirações dos futuros padres. Em São Paulo, para se ter uma idéia do aumento das vocações, basta constatar que nos dois últimos anos a Arquidiocese ordenou 64 sacerdotes, contra apenas um em 1960. (FSP - 13/6/82)

COPA DO MUNDO DIMINUI RITMO DA ATIVIDADE POLÍTICA

A realização dos jogos de futebol pela Copa do Mundo, se não está totalmente paralisando, pelo menos está diminuindo o ritmo da atividade política no País de forma considerável. Ontem, por exemplo, o Senado não chegou a abrir a sessão ordinária por não estarem em plenário no horário regimental - 14h30 - os 11 senadores exigidos para o início dos trabalhos. A campanha eleitoral também foi interrompida pela Copa do Mundo. Segundo um parlamentar, fazer campanha durante os jogos da Seleção, além de inútil - "ninguém está preocupado com eleições nesses momentos" - pode ser contraproducente: "O povo não gosta que ninguém atrapalhe o futebol. Não ignoremos que o Brasil é o país do futebol e quando estamos numa fase de Copa do Mundo cessa tudo quanto a antiga musa canta..." (ESP - 15/6/82)

O FUTEBOL E A POLÍTICA

"Seu partido acha justa a utilização do futebol para fins políticos? Se não, como evitá-la?" Os partidos políticos, através de representantes indicados pelas respectivas direções regionais, respondem a essa questão. Escrevem: Lula, pelo PT; Caio P. de Toledo, pelo PMDB; Ivo de Paula, pelo PTB; Antonio Felipe, pelo PDS. O PDT não enviou seu parecer. (FSP - 13/6/82)

PT

Em muitas ocasiões, os governos autoritários têm feito o uso indevido do futebol como maneira de desviar a atenção do povo em relação às difíceis condições de vida em que tantos se encontram. Comparando o tempo da Copa de 70, o tempo do "milagre". O que então enganava o povo não era o futebol, mas o falso milagre econômico, cuja imagem era vendida com a imprensa sob férrea censura, enquanto o povo sofria e muitos opositores amargavam a prisão. A vitória ou a derrota do Brasil na Copa, por exemplo, não piora nem melhora a situação do povo em termos das suas condições de alimentação, de moradia, de educação, de saúde, de transporte, de remuneração e de direitos humanos. Nós, trabalhadores, entretanto, nos apaixonamos pelo futebol na hora do jogo. Depois, ou antes, continuamos com as mesmas dificuldades de sempre. Não somos ingênuos nem hipócritas: gostamos de futebol e não temos vergonha disso. Além de gostarmos, acreditamos que o Brasil tem jogadores excepcionais para ganhar a Copa. Estaremos torcendo para o Brasil ganhar, lembrando que o futebol está na alma do povo. Não é propriedade de qualquer partido. (FSP - 13/6/82)

PMDB

O esporte é um fator de integração social no mundo inteiro; sua importância sociológica é inegável, e altamente benéfica à saúde das pessoas e da sociedade. Por isso mesmo - porque atrai as massas - é histórica a sua importância política. Antes de emitir-se um juízo de valor, fique a constatação de que não se pode tapar o sol com peneira: o futebol influencia em tudo - até na economia do País - em épocas de Copa do Mundo; é o que o povo gosta, e contra o gosto do povo nada se pode ou se deve fazer. O que é de se lamentar é a utilização do esporte pelos políticos, e não sua influência no dia-a-dia do povo. Não se enganem no entanto os que acham que uma vitória da Seleção beneficiará o partido do governo eleitoralmente. Brasil campeão do mundo ou não, o povo saberá distin-

~~guir o que é esporte e o que é política; como exemplo disso, basta lembrar a repugnância popular ante os fatos escabrosos que cercaram a última disputa na Federação Paulista de Futebol por políticos do partido do governo. (FSP - 13/6/82)~~

PTB

O atrelamento político de entidades de representações diversas é prática constante de seus dirigentes. No futebol, essa atitude é um costume normal e condição para auferir benesses. Isto é repugnante e deve ser freado. Enquanto o amadorismo é imprescindível para a formação sócio-cultural do povo e obrigação do Estado, em contrapartida, as empresas de futebol estão preocupadas em rendas, lucros e vitórias, relegando para segundo plano o culto do esporte social amador. E pior: transformando tudo em um grande círculo de corrupção e negociatas. O esporte existe para cultura física individual, para a saúde coletiva, com finalidade social e democrática, não para embriagar ou ludibriar o povo como se tem feito durante esses dezoito anos. (FSP - 13/6/82)

PDS

Cursar uma escola é um ato político. Trabalhar é um ato político. Jogar futebol também é um ato político. Desde que se entenda que toda ação social é provida de finalidade política, ela está presente em todo ato humano, seja ele praticado em um partido político, em um templo ou em um estádio de futebol. Não se pode querer confundir a opinião pública fazendo-a crer que esta é uma forma de desviar os olhos do povo dos problemas que afetam a comunidade brasileira. Os que apregoam que o futebol é um expediente para afastar a população do verdadeiro ideal que persegue estão menosprezando o senso crítico do nosso povo. Os que acreditam que o povo vai-se drogar com o futebol, tornando-se insensíveis às questões maiores de sua sobrevivência e seu progresso, cometem um erro de avaliação: são os que não confiam no bom senso geral. São os que geralmente praticam a demagogia eleitoral. (FSP - 13/6/82)

OUTRAS

INFLAÇÃO SOBE EM MAIO

A inflação voltou a subir em maio, com 6,1%, contra 5,4% de abril, pressionada principalmente pelo custo de vida, que chegou a 7,9%, o maior índice registrado nos últimos 12 meses. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas. Do início do ano até maio, a inflação foi de 36,2%, mantendo uma ligeira desaceleração do ritmo de crescimento nos últimos 12 meses, ao chegar a 91,2%, contra 91,3% acumulados até abril. Na composição final da taxa inflacionária, o IPA - Índice de Preços no Atacado entrou com 5,5%, custo de vida com 7,9% e o da construção com 5,3%. O item que mais pesou na alta do custo de vida foi o da alimentação, com 8%, destacando-se o pão como o de maior elevação percentual na composição desse item, em maio. De janeiro até o mês passado, o custo de vida acumulado foi de 37,1%, registrando uma tendência de crescimento nos últimos 12 meses: 99,7% até maio, contra 94,8% até abril. (FSP - 3/6/82)